

SAECIL-SP

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA
CIDADE DE LEME - SÃO PAULO

Nível Fundamental: Agente
Operacional, Oficial De
Manutenção, Operador De
Equipamentos, Operador De
Redes

**EDITAL DE ABERTURA PARA O CONCURSO PÚBLICO Nº
01/2025**

CÓD: SL-052JN-25
7908433269328

Língua Portuguesa

1. Sílabas; encontros vocálicos e consonantais	7
2. Ortofonia.....	7
3. Ortografia.....	10
4. Pontuação	15
5. Acentuação gráfica.....	17
6. Substantivo: flexão de gênero, número e grau; adjetivo: flexão de gênero, número e grau; verbo: conjugação; artigo; pronome: classificação; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição	18
7. Colocação pronominal	29
8. Sinônimos, antônimos	30
9. Parônimos e homônimos	31
10. Leitura e interpretação de texto	31

Matemática

1. Conjuntos.....	41
2. Sistema de numeração decimal	44
3. Números naturais. Números inteiros	45
4. Múltiplos e divisores.....	51
5. Operações fundamentais.....	53
6. Sistema métrico decimal de medida de: comprimento, perímetro, superfície, volume, capacidade, massa e tempo	56
7. Equações de primeiro grau	59
8. Razão de proporção	60
9. Regra de três.....	61
10. Média.....	62
11. Porcentagens. Juros	63

Conhecimentos Gerais

1. Atualidades e política: estrutura e funcionamento do governo; cidadania, direitos e deveres; principais acontecimentos políticos no Brasil e no mundo	71
2. Economia e sociedade: noções básicas de economia, desigualdade social, empreendedorismo, e impactos econômicos recentes. Problemas sociais como violência, saúde pública e movimentos sociais	75
3. Educação e tecnologia: sistema educacional brasileiro, desafios e inovações na educação, impacto das tecnologias digitais e segurança cibernética	81
4. Meio ambiente e sustentabilidade: desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, impactos da atividade humana no clima, e práticas sustentáveis no dia a dia	86
5. Relações internacionais e globalização: principais organizações internacionais, globalização e suas consequências econômicas e culturais, e relações diplomáticas atuais.....	90
6. Segurança e ecologia: noções de segurança pública e digital, prevenção de desastres, conceitos básicos de ecologia e problemas ambientais globais.....	95
7. História e cultura: principais eventos históricos do Brasil e do mundo, movimentos culturais, e formação da sociedade brasileira. Importância da diversidade cultural e seus impactos na sociedade atual	100

LÍNGUA PORTUGUESA

SÍLABA; ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

Sílabas: A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que é emitido em um só impulso de voz que tem como base uma vogal. As sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

- Monossílabas: as que têm uma só sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é...)
- Dissílabas: as que têm duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água...)
- Trissílabas: as que têm três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca...)
- Polissílabas: as que têm quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo...)

Classificação quanto à tonicidade

As palavras podem ser:

- Oxítonas: quando a sílaba tônica é a última (ca-fé, ma-ra-já, ra-paz, u-ru-bu...)
- Paroxítonas: quando a sílaba tônica é a penúltima (me-sa, sa-bo-ne-te, ré-gua...)
- Proparoxítonas: quando a sílaba tônica é a antepenúltima (sá-ba-do, tô-ni-ca, his-tó-ri-co...)

Lembre-se que:

Tônica: a sílaba mais forte da palavra, que tem autonomia fonética.

Átona: a sílaba mais fraca da palavra, que não tem autonomia fonética.

Na palavra telefone: te-, le-, ne- são sílabas átonas, pois são mais fracas, enquanto que fo- é a sílaba tônica, já que é a pronunciada com mais força.

Agora que já sabemos essas classificações básicas, precisamos entender melhor como se dá a divisão silábica das palavras.

Divisão silábica

A divisão silábica é feita pela silabação das palavras, ou seja, pela pronúncia. Sempre que for escrever, use o hífen para separar uma sílaba da outra. Algumas regras devem ser seguidas neste processo:

Não se separa:

- Ditongo: encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (cau-le, gai-o-la, ba-lei-a...)

- Tritongo: encontro de uma semivogal, uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (Pa-ra-guai, quais-quer, a-ve-ri-guou...)

- Dígrafo: quando duas letras emitem um único som na palavra. Não separamos os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu (fa-cha-da, co-lhei-ta, fro-nha, pe-guei...)

- Encontros consonantais inseparáveis: re-cla-mar, psi-có-lo-go, pa-trão...)

Deve-se separar:

- Hiato: vogais que se encontram, mas estão em sílabas vizinhas (sa-ú-de, Sa-a-ra, ví-a-mos...)

- Os dígrafos rr, ss, sc, e xc (car-ro, pás-sa-ro, pis-ci-na, ex-ce-ção...)

- Encontros consonantais separáveis: in-fec-ção, mag-nó-lia, rit-mo...)

ORTOFONIA

A ortofonia é um ramo da fonética que se dedica à correta emissão dos sons da fala, garantindo clareza, precisão e adequação na pronúncia das palavras. Em língua portuguesa, a ortofonia é essencial para uma comunicação eficiente, principalmente em contextos formais, como discursos, palestras e interações profissionais.

No dia a dia, muitas pessoas cometem erros na pronúncia por influência de regionalismos, vícios de linguagem ou falta de atenção à articulação dos fonemas. Erros como dizer “adevogado” em vez de “advogado” ou “privilégio” como “previlégio” são exemplos comuns que podem comprometer a clareza da fala e a credibilidade do falante.

A ortofonia não se restringe apenas à pronúncia correta, mas também abrange aspectos como dicção, imitação da voz e entonação, tornando a comunicação mais clara e agradável. Profissões como jornalismo, magistério, advocacia e atendimento ao público exigem um domínio refinado da ortofonia, pois a forma como a mensagem é transmitida pode influenciar sua compreensão e impacto.

DIFERENÇA ENTRE ORTOFONIA E ORTOEPIA

Embora estejam intimamente relacionadas, ortofonia e ortoepia possuem conceitos distintos dentro do estudo da fonética. Ambas contribuem para a correção da pronúncia, mas cada uma tem seu foco específico:

- Ortografia trata da qualidade sonora da fala, abrangendo clareza, entonação, imitação vocal e dicção. Está ligada à maneira como os sons são produzidos e projetados, garantindo que a comunicação seja clara e compreensível.

- Ortoepia, por sua vez, diz respeito à pronúncia correta

das palavras segundo a norma culta, evitando desvios fonéticos, como trocas, acréscimos ou omissões de fonemas.

Exemplos de Ortoepia e Ortofonia na Prática

▪ **Erro de Ortoepia:** Pronunciar rubrica com a tônica na primeira sílaba (rúbrica) em vez da forma correta (rubrica).

▪ **Erro de Ortofonia:** Falar de maneira rápida e sem articulação, tornando a palavra difícil de compreender, mesmo que a pronúncia esteja correta.

Principais Diferenças:

Característica	Ortofonia	Ortoepia
Foco	Clareza e qualidade sonora da fala	Pronúncia correta das palavras segundo a norma culta
Erros comuns	Dicção ruim, fala acelerada, má projeção vocal	Troca, acréscimo ou omissão de fonemas
Exemplo de erro	Falar de maneira confusa, com sons pouco articulados	Dizer "adevogado" em vez de "advogado"

▪ **A ortofonia e a ortoepia são complementares:** de nada adianta pronunciar corretamente uma palavra (ortoepia) se a fala não for clara e bem articulada (ortofonia). Por isso, o desenvolvimento dessas habilidades é essencial para uma comunicação eficaz, especialmente em contextos formais e profissionais.

PRINCIPAIS ERROS DE ORTOFONIA E COMO CORRIGI-LOS

A ortofonia está diretamente ligada à clareza e qualidade da fala, e erros nessa área podem comprometer a comunicação, tornando-a difícil de entender ou menos eficaz.

Os principais problemas ortofônicos incluem troca, supressão ou acréscimo de fonemas, dicção deficiente, má projeção vocal e entonação inadequada.

► Troca de Fonemas

Algumas pessoas substituem um fonema por outro semelhante, alterando a palavra. Esse problema pode ser causado por hábitos regionais ou dificuldades na articulação dos sons.

Exemplos:

- "frecha" em vez de "flecha".
- "pobrema" em vez de "problema".
- "adevogado" em vez de "advogado".

Como corrigir:

- Praticar a pronúncia correta das palavras em voz alta.
- Fazer exercícios de repetição com palavras semelhantes para treinar os fonemas corretos.
- Trabalhar a percepção auditiva, ouvindo palavras bem pronunciadas e repetindo-as.

► Supressão de Fonemas

Ocorre quando um som ou sílaba é omitido durante a fala, dificultando a compreensão.

Exemplos:

- "parmeção" em vez de "parmesão".
- "memo" em vez de "mesmo".
- "pranta" em vez de "planta".

Como corrigir:

- Ler textos em voz alta, enfatizando a pronúncia completa das palavras.
- Gravar a própria voz para identificar e corrigir omissões.
- Usar trava-línguas para aprimorar a articulação dos sons.

► Acréscimo de Fonemas

O erro ocorre quando se adicionam sons desnecessários a uma palavra.

Exemplos:

- "previlégio" em vez de "privilégio".
- "abrobrinha" em vez de "abobrinha".
- "a gente fomos" (erro de concordância, mas com influência da oralidade).

Como corrigir:

- Ler devagar, prestando atenção às sílabas corretas.
- Repetir palavras difíceis várias vezes, eliminando os sons extras.
- Consultar dicionários e ouvir pronúncias corretas para reforçar a forma adequada.

► Problemas de Dicção

Falar muito rápido ou de forma pouco articulada pode prejudicar a comunicação.

Exemplos:

- Fala acelerada, que causa imprecisão na pronúncia das palavras.
- Sons "engolidos" devido à falta de articulação clara.
- Falta de pausas adequadas, dificultando a compreensão.

Como corrigir:

- Treinar a fala em frente ao espelho, articulando bem cada palavra.
- Ler textos pausadamente, enfatizando a pronúncia correta.
- Utilizar trava-línguas para fortalecer a musculatura da boca e melhorar a dicção.

► Má Projeção Vocal

Uma voz fraca, sem volume adequado, pode dificultar a comunicação, especialmente em ambientes grandes.

Como corrigir:

- Trabalhar a respiração diafragmática para projetar melhor a voz.
- Evitar falar com tensão na garganta, usando a ressonância natural da voz.
- Fazer exercícios vocais, como sustentação de sons prolongados.

A IMPORTÂNCIA DA ORTOFONIA NA COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

A ortofonia desempenha um papel crucial na comunicação profissional, pois influencia diretamente a clareza, a eficácia e a persuasão da fala. Em diversas carreiras, a forma como a mensagem é transmitida pode impactar significativamente a compreensão e a credibilidade do falante.

Uma dicção inadequada, entonação monótona ou articulação deficiente pode comprometer a comunicação, causando falhas na transmissão de informações e dificultando a interação com o público.

► Ortofonía e Profissionais da Comunicação

Em profissões como jornalismo, locução e relações públicas, a ortofonia é essencial para garantir que a informação seja transmitida de forma clara e compreensível.

Por que é importante?

- Jornalistas precisam de uma dicção precisa para evitar ambiguidades na interpretação das notícias.
- Locutores de rádio e TV devem articular bem as palavras para facilitar o entendimento do público.
- Profissionais de atendimento e relações públicas devem ter uma fala clara e bem modulada para transmitir confiança e profissionalismo.

Como aprimorar?

- Praticar exercícios de dicção, como leitura pausada e repetição de palavras difíceis.
- Controlar o ritmo da fala, evitando falar rápido demais ou de forma monótona.
- Treinar entonação e projeção vocal para garantir uma comunicação envolvente.

► Ortofonía em Carreiras Jurídicas e Acadêmicas

Profissões como advocacia, magistratura e ensino exigem um domínio avançado da ortofonia, pois a clareza da fala impacta diretamente a argumentação e a transmissão do conhecimento.

Por que é importante?

- Advogados, juízes e promotores precisam de uma dicção impecável para evitar mal-entendidos em tribunais e audiências.
- Professores devem falar com clareza para que os alunos compreendam bem as explicações.
- Conferencistas e palestrantes precisam de boa projeção vocal para atingir grandes públicos sem esforço excessivo.

Como aprimorar?

- Utilizar pausas estratégicas na fala para dar ênfase a pontos importantes.
- Trabalhar a respiração diafragmática para melhorar a projeção vocal.
- Fazer exercícios de articulação para evitar imprecisões na pronúncia.

► Ortofonía em Atendimento ao Público e Vendas

Em setores como comércio, call centers e atendimento ao público, a clareza na comunicação é fundamental para garantir um bom relacionamento com os clientes.

Por que é importante?

- Profissionais de vendas precisam de uma fala clara para convencer e persuadir clientes.
- Atendentes de telemarketing devem articular bem as palavras para que a mensagem seja compreendida sem dificuldades.
- Médicos e profissionais da saúde precisam de uma comunicação precisa para evitar erros no entendimento de diagnósticos e prescrições.

Como aprimorar?

- Treinar a dicção com gravações para identificar pontos de melhoria.
- Ajustar a velocidade da fala para manter um ritmo compreensível.
- Trabalhar a entonação para demonstrar cordialidade e profissionalismo.

A ortofonia é uma habilidade essencial para qualquer profissional que depende da comunicação oral para desempenhar bem suas funções. Uma fala clara e bem articulada transmite confiança, profissionalismo e eficácia na comunicação.

Investir na melhoria da ortofonia por meio de exercícios de dicção, respiração e entonação pode trazer benefícios significativos para a carreira, aumentando a capacidade de influenciar, ensinar e convencer com mais precisão e impacto.

TÉCNICAS PARA MELHORAR A ORTOFONIA

A ortofonia pode ser aprimorada com técnicas que envolvem respiração, articulação, dicção, entonação e projeção vocal. Para garantir uma comunicação clara e eficaz, é essencial praticar exercícios específicos que fortaleçam os músculos da fala e aprimorem a emissão dos sons.

► Exercícios de Respiração para Melhorar a Projeção Vocal

A respiração adequada é fundamental para uma fala clara e bem projetada. O ideal é utilizar a respiração diafragmática, que permite um melhor controle da voz e evita o desgaste das cordas vocais.

Como praticar:

- Inspire profundamente pelo nariz, enchendo a região abdominal (diafragma).
- Expire lentamente pela boca, controlando o fluxo de ar.
- Faça exercícios de sustentação vocal, pronunciando sons longos como “aaa”, “ooo”, “eee” por pelo menos 10 segundos.

▪ **Benefícios:** melhora a resistência vocal, evita cansaço ao falar e aumenta o volume sem forçar a garganta.

► Exercícios de Dicção para Clareza na Fala

A má dicção pode comprometer a compreensão das palavras. Exercícios específicos ajudam a articular melhor os sons.

Como praticar:

▪ **Trava-línguas:** frases com sons repetitivos ajudam a exercitar a precisão da fala. Exemplo:

O rato roeu a roupa do rei de Roma.

A aranha arranha a rã, a rã arranha a aranha.

▪ **Pronúncia exagerada:** pronuncie sílabas lentamente e com articulação exagerada para treinar os músculos da boca.

▪ **Mastigação sem som:** simule a mastigação de um alimento enquanto fala, ajudando a soltar a musculatura da mandíbula.

▪ **Benefícios:** melhora a clareza na fala, evitando que palavras fiquem truncadas ou pouco compreensíveis.

► **Exercícios de Articulação para Evitar Troca de Fonemas**

A troca ou omissão de fonemas pode ser corrigida com exercícios específicos.

Como praticar:

▪ **Leitura pausada e enfatizada:** leia textos lentamente, destacando cada sílaba.

▪ **Repetição de palavras com fonemas desafiadores:** foque em palavras como “privilégio”, “abóbora”, “advogado”.

▪ **Exagero na articulação labial:** pronuncie palavras abrindo bem a boca para fortalecer os músculos da fala.

▪ **Benefícios:** reduz erros comuns, como “adevogado” em vez de “advogado”, “previlégio” em vez de “privilégio”.

► **Ajuste do Ritmo e da Entonação para uma Fala Mais Expressiva**

Falar rápido demais ou sem variação tonal pode dificultar a compreensão.

Como praticar:

▪ **Gravação da própria voz:** grave sua fala e analise se o ritmo está adequado.

▪ **Leitura expressiva:** leia textos variando a entonação para destacar ideias principais.

▪ **Uso estratégico de pausas:** pratique pausas curtas entre frases para dar ênfase e permitir melhor compreensão.

▪ **Benefícios:** evita uma fala monótona ou apressada, tornando a comunicação mais envolvente e clara.

► **Cuidados com a Saúde Vocal**

A voz precisa de cuidados para manter-se clara e saudável.

Dicas:

▪ Beba bastante água para manter as cordas vocais hidratadas.

▪ Evite gritar ou falar alto demais por longos períodos.

▪ Reduza o consumo de bebidas geladas e cafeína, que podem irritar a garganta.

▪ **Benefícios:** evita rouquidão, fadiga vocal e problemas na projeção da voz.

A prática regular dessas técnicas ajuda a desenvolver uma fala mais clara, articulada e bem projetada. Melhorar a ortofonia não só facilita a comunicação no dia a dia, mas também é essencial para profissionais que dependem da voz em suas atividades.

Com dedicação e exercícios diários, qualquer pessoa pode aprimorar sua dicção, entonação e projeção vocal, tornando-se um comunicador mais eficiente e confiante.

ORTOGRAFIA

A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

— O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

— **Nomes próprios estrangeiros:** Exemplo: Kátia, William, Yakov.

— **Abreviaturas e símbolos internacionais:** Exemplo: km (quilômetro), watts (W).

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas

MATEMÁTICA

CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

- $\in$: pertence
- $\notin$: não pertence
- $\subset$: está contido
- $\not\subset$: não está contido
- $\supset$: contém
- $\not\supset$: não contém
- $/$: tal que
- $\Rightarrow$: implica que
- $\Leftrightarrow$: se, e somente se
- $\exists$: existe
- $\nexists$: não existe
- $\forall$: para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$: conjunto vazio
- N: conjunto dos números naturais
- Z: conjunto dos números inteiros
- Q: conjunto dos números racionais
- I: conjunto dos números irracionais
- R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto
 $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

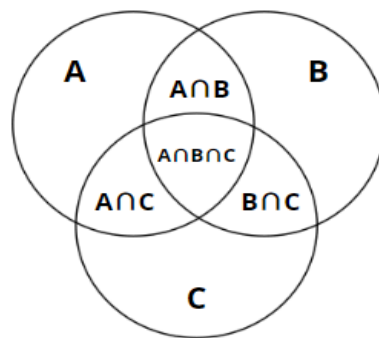
- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

- A é subconjunto de B ou A é parte de B
- A está contido em B escrevemos: $A \subset B$

Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B, escrevemos: $A \not\subset B$

Igualdade de conjuntos

Para todos os conjuntos A, B e C, para todos os objetos $x \in U$ (conjunto universo), temos que:

- (1) $A = A$.
- (2) Se $A = B$, então $B = A$.
- (3) Se $A = B$ e $B = C$, então $A = C$.
- (4) Se $A = B$ e $x \in A$, então $x \in B$.

Para saber se dois conjuntos A e B são iguais, precisamos apenas comparar seus elementos. Não importa a ordem ou repetição dos elementos.

Por exemplo, se $A = \{1, 2, 3\}$, $B = \{2, 1, 3\}$, $C = \{1, 2, 2, 3\}$, então $A = B = C$.

Classificação

Chama-se cardinal de um conjunto, e representa-se por #, o número de elementos que ele possui.

Por exemplo, se $A = \{45, 65, 85, 95\}$, então $\#A = 4$.

Tipos de Conjuntos:

- **Equipotente:** Dois conjuntos com a mesma cardinalidade.
- **Infinito:** quando não é possível enumerar todos os seus elementos

- **Finito:** quando é possível enumerar todos os seus elementos
- **Singular:** quando é formado por um único elemento
- **Vazio:** quando não tem elementos, representados por $S = \emptyset$ ou $S = \{ \}$.

Pertinência

Um conceito básico da teoria dos conjuntos é a relação de pertinência, representada pelo símbolo $\in$. As letras minúsculas designam os elementos de um conjunto e as letras maiúsculas, os conjuntos.

Por exemplo, o conjunto das vogais (V) é
 $V = \{a, e, i, o, u\}$

- A relação de pertinência é expressa por: $a \in V$. Isso significa que o elemento a pertence ao conjunto V.
- A relação de não-pertinência é expressa por: $b \notin V$. Isso significa que o elemento b não pertence ao conjunto V.

Inclusão

A relação de inclusão descreve como um conjunto pode ser um subconjunto de outro conjunto. Essa relação possui três propriedades principais:

- Propriedade reflexiva: $A \subset A$, isto é, um conjunto sempre é subconjunto dele mesmo.
- Propriedade antissimétrica: se $A \subset B$ e $B \subset A$, então $A = B$.
- Propriedade transitiva: se $A \subset B$ e $B \subset C$, então $A \subset C$.

Operações entre conjuntos

1) União

A união de dois conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem a pelo menos um dos conjuntos.

$$A \cup B = \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\}$$

Exemplo:

$A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{5, 6\}$, então $A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Fórmulas:

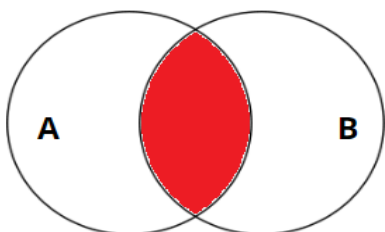
$$n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$$

$$n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) + n(A \cap B \cap C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C)$$

2) Interseção

A interseção dos conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem simultaneamente a A e B.

$$A \cap B = \{x | x \in A \text{ e } x \in B\}$$



Exemplo:

$A = \{a, b, c, d, e\}$ e $B = \{d, e, f, g\}$, então $A \cap B = \{d, e\}$

Fórmulas:

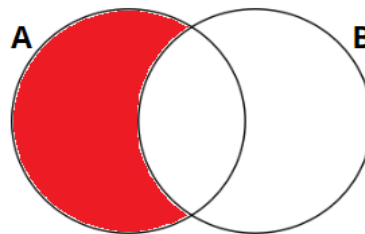
$$n(A \cap B) = n(A) + n(B) - n(A \cup B)$$

$$n(A \cap B \cap C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cup B) - n(A \cup C) - n(B \cup C) + n(A \cup B \cup C)$$

3) Diferença

A diferença entre dois conjuntos A e B é o conjunto dos elementos que pertencem a A mas não pertencem a B.

$$A \setminus B \text{ ou } A - B = \{x | x \in A \text{ e } x \notin B\}$$



Exemplo:

$A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$ e $B = \{5, 6, 7\}$, então $A - B = \{0, 1, 2, 3, 4\}$.

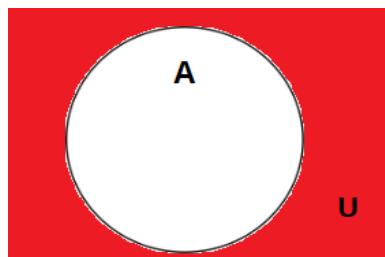
Fórmula:

$$n(A - B) = n(A) - n(A \cap B)$$

4) Complementar

O complementar de um conjunto A, representado por A^c ou A^c , é o conjunto dos elementos do conjunto universo que não pertencem a A.

$$A^c = \{x \in U | x \notin A\}$$



Exemplo:

$U = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$ e $A = \{0, 1, 2, 3, 4\}$, então $A^c = \{5, 6, 7\}$

Fórmula:

$$n(A^c) = n(U) - n(A)$$

Exemplos práticos

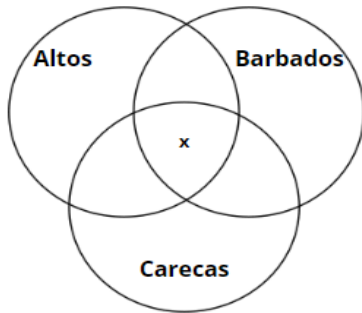
1. (MANAUSPREV – Analista Previdenciário – FCC/2015) Em um grupo de 32 homens, 18 são altos, 22 são barbados e 16 são carecas. Homens altos e barbados que não são carecas são seis. Todos homens altos que são carecas, são também barbados. Sabe-se que existem 5 homens que são altos e não são barbados nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que são barbados e não são altos nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que

são carecas e não são altos e nem barbados. Dentre todos esses homens, o número de barbados que não são altos, mas são carecas é igual a

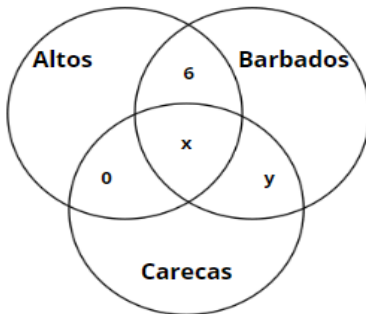
- (A) 4.
- (B) 7.
- (C) 13.
- (D) 5.
- (E) 8.

Resolução:

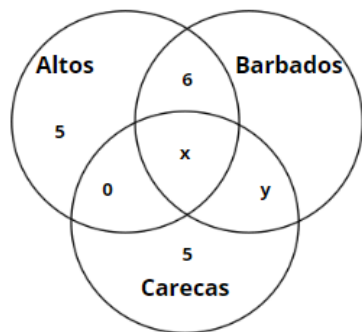
Primeiro, quando temos três conjuntos (altos, barbados e carecas), começamos pela interseção dos três, depois a interseção de cada dois, e por fim, cada um individualmente.



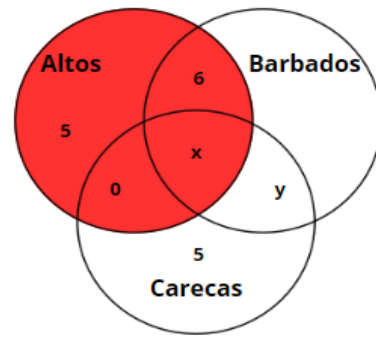
Se todo homem careca é barbado, então não teremos apenas homens carecas e altos. Portanto, os homens altos e barbados que não são carecas são 6.



Sabemos que existem 5 homens que são barbados e não são altos nem carecas e também que existem 5 homens que são carecas e não são altos e nem barbados



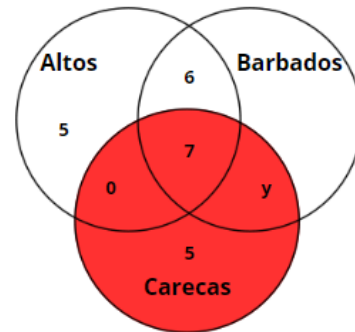
Sabemos que 18 são altos



Quando resolvermos a equação $5 + 6 + x = 18$, saberemos a quantidade de homens altos que são barbados e carecas.

$$x = 18 - 11, \text{ então } x = 7$$

Carecas são 16



então $7 + 5 + y = 16$, logo número de barbados que não são altos, mas são carecas é $Y = 16 - 12 = 4$

Resposta: A.

Nesse exercício, pode parecer complicado usar apenas a fórmula devido à quantidade de detalhes. No entanto, se você seguir os passos e utilizar os diagramas de Venn, o resultado ficará mais claro e fácil de obter.

2. (SEGPLAN/GO – Perito Criminal – FUNIVERSA/2015) Suponha que, dos 250 candidatos selecionados ao cargo de perito criminal:

- 1) 80 sejam formados em Física;
- 2) 90 sejam formados em Biologia;
- 3) 55 sejam formados em Química;
- 4) 32 sejam formados em Biologia e Física;
- 5) 23 sejam formados em Química e Física;
- 6) 16 sejam formados em Biologia e Química;
- 7) 8 sejam formados em Física, em Química e em Biologia.

Considerando essa situação, assinale a alternativa correta.

- (A) Mais de 80 dos candidatos selecionados não são físicos nem biólogos nem químicos.
- (B) Mais de 40 dos candidatos selecionados são formados apenas em Física.

- (C) Menos de 20 dos candidatos selecionados são formados apenas em Física e em Biologia.
 (D) Mais de 30 dos candidatos selecionados são formados apenas em Química.
 (E) Escolhendo-se ao acaso um dos candidatos selecionados, a probabilidade de ele ter apenas as duas formações, Física e Química, é inferior a 0,05.

Resolução:

Para encontrar o número de candidatos que não são formados em nenhuma das três áreas, usamos a fórmula da união de três conjuntos (Física, Biologia e Química):

$$n(F \cup B \cup Q) = n(F) + n(B) + n(Q) + n(F \cap B \cap Q) - n(F \cap B) - n(F \cap Q) - n(B \cap Q)$$

Substituindo os valores, temos:

$$n(F \cup B \cup Q) = 80 + 90 + 55 + 8 - 32 - 23 - 16 = 162.$$

Temos um total de 250 candidatos

$$250 - 162 = 88$$

Resposta: A.

Observação: Em alguns exercícios, o uso das fórmulas pode ser mais rápido e eficiente para obter o resultado. Em outros, o uso dos diagramas, como os Diagramas de Venn, pode ser mais útil para visualizar as relações entre os conjuntos. O importante é treinar ambas as abordagens para desenvolver a habilidade de escolher a melhor estratégia para cada tipo de problema na hora da prova.

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de «sistema de numeração indo-arábico».

HINDU 300 a.C	-	=	≡	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	𑆖	𑆗
HINDU 500 d.C	𑆑	𑆒	𑆓	𑆔	𑆕	𑆖	𑆗	𑆘	𑆙	𑆚
ÁRABE 900 d.C	١	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ÁRABE (ESPANHOLA) 1000 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

Evolução do sistema de numeração decimal

Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).

- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.

- As quantidades são agrupadas de 10 em 10, e recebem as seguintes denominações:

10 unidades = 1 dezena

10 dezenas = 1 centena

10 centenas = 1 unidade de milhar, e assim por diante

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES E POLÍTICA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO; CIDADANIA, DIREITOS E DEVERES; PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS NO BRASIL E NO MUNDO

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO

O governo é a estrutura responsável por administrar um país, garantindo a ordem, a segurança e o bem-estar da população. No Brasil, a organização do governo segue os princípios da Constituição Federal de 1988, que estabelece a separação dos poderes e define as competências de cada nível governamental.

► Poderes da República e suas Atribuições

A estrutura do governo brasileiro baseia-se no princípio da separação dos poderes, idealizado por Montesquieu, filósofo iluminista. Esse princípio visa evitar abusos e garantir o equilíbrio entre as instituições do Estado. A Constituição Federal estabelece três poderes independentes e harmônicos entre si: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Poder Executivo:

O Poder Executivo é responsável pela administração pública e pela execução das leis. Sua principal função é governar e gerenciar os recursos do Estado para garantir serviços à população.

▪ **Chefe do Poder Executivo:** No âmbito federal, o presidente da República; nos estados, os governadores; e nos municípios, os prefeitos.

▪ **Principais atribuições:** Implementação de políticas públicas, administração de orçamento, condução da política externa (no caso do presidente) e execução de programas governamentais.

▪ **Órgãos auxiliares:** Ministérios (no governo federal), secretarias estaduais e municipais, autarquias e empresas estatais.

Poder Legislativo:

O Poder Legislativo é responsável por criar, alterar e revogar leis, além de fiscalizar as ações do Executivo. Ele é composto por representantes eleitos pelo povo, organizados de forma distinta nos três níveis de governo.

▪ **Composição:** No âmbito federal, é composto pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal; nos estados, pelas Assembleias Legislativas; e nos municípios, pelas Câmaras de Vereadores.

▪ **Principais funções:** Elaboração e votação de leis, fiscalização das contas do Executivo, aprovação de orçamento e realização de investigações parlamentares.

▪ **Processo legislativo:** Inclui a apresentação de projetos de lei, discussões, votações e sanção ou veto pelo chefe do Executivo.

Poder Judiciário:

O Poder Judiciário tem a função de interpretar e aplicar as leis, garantindo a justiça e solucionando conflitos. Sua estrutura é organizada de forma hierárquica e tem atuação independente dos outros poderes.

▪ **Principais órgãos:** Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunais Regionais, Juízes e Tribunais de Justiça estaduais.

▪ **Funções principais:** Julgar casos individuais e coletivos, garantir o cumprimento da Constituição e interpretar as leis para resolver disputas jurídicas.

▪ **Garantias da magistratura:** Juízes têm estabilidade e independência funcional para garantir a imparcialidade das decisões.

► Níveis de Governo: Federal, Estadual e Municipal

A organização do governo no Brasil segue um modelo federativo, ou seja, o poder é descentralizado e dividido entre União, estados e municípios, cada um com suas próprias competências.

Governo Federal:

É a esfera máxima da administração pública no país e tem a responsabilidade de formular políticas nacionais e representar o Brasil no cenário internacional.

Liderado pelo presidente da República**, que chefia o Executivo federal.

▪ **Principais áreas de atuação:** Defesa nacional, relações internacionais, macroeconomia, políticas de infraestrutura e programas sociais de abrangência nacional.

▪ **Órgãos principais:** Presidência da República, Ministérios, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal.

Governo Estadual:

Cada estado possui autonomia para administrar suas políticas, desde que respeite a Constituição Federal.

Liderado pelo governador**, que chefia o Executivo estadual.

▪ **Principais áreas de atuação:** Saúde, educação, segurança pública e transporte dentro dos limites estaduais.

▪ **Órgãos principais:** Governos estaduais, Assembleias Legislativas e Tribunais de Justiça estaduais.

Governo Municipal:

Os municípios têm autonomia para legislar sobre assuntos locais e administrar seus próprios recursos.

Liderado pelo prefeito**, que chefia o Executivo municipal.

▪ **Principais áreas de atuação:** Gestão de serviços públicos locais, transporte urbano, saneamento, saúde básica e educação infantil e fundamental.

▪ **Órgãos principais:** Prefeituras, Câmaras de Vereadores e secretarias municipais.

► **Órgãos e Instituições Políticas**

Além dos poderes e níveis de governo, existem órgãos e instituições que desempenham funções essenciais para o funcionamento do Estado e para a garantia da democracia.

Tribunais de Contas:

Responsáveis por fiscalizar a gestão financeira dos governos, analisando a legalidade e a eficiência dos gastos públicos.

- **Tribunal de Contas da União (TCU):** Fiscaliza as contas da União e seus órgãos.
- **Tribunais de Contas Estaduais (TCEs):** Monitoram os gastos dos estados e de alguns municípios.
- **Tribunais de Contas Municipais (TCMs):** Fiscalizam prefeituras em algumas cidades.

Ministério Público:

Instituição independente que defende os interesses da sociedade, fiscaliza o cumprimento das leis e atua em diversas áreas, como meio ambiente, direitos humanos e combate à corrupção.

- **Atuação:** Pode abrir processos contra governantes, empresas e indivíduos que violem leis.
- **Divisões:** Ministério Público Federal (MPF), Ministérios Públicos Estaduais e Ministério Público do Trabalho (MPT).

Defensoria Pública:

Garante assistência jurídica gratuita para cidadãos que não têm condições de pagar por um advogado.

- **Importância:** Essencial para o acesso à justiça e para a defesa dos direitos fundamentais dos mais vulneráveis.
- **Divisões:** Defensorias Públicas da União e dos estados.

Forças Armadas e Segurança Pública:

A segurança do país e a manutenção da ordem pública dependem da atuação conjunta de diferentes forças.

- **Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica):** Responsáveis pela defesa nacional e pelo apoio à segurança interna em casos extremos.
- **Polícias Militar e Civil:** Atuam na segurança pública dos estados, sendo a PM responsável pelo policiamento preventivo e a Polícia Civil pela investigação de crimes.
- **Guarda Municipal:** Atua na segurança patrimonial e no apoio à ordem pública nos municípios.

A estrutura e o funcionamento do governo brasileiro são organizados para garantir a separação dos poderes, a autonomia dos entes federativos e a atuação de instituições que asseguram a legalidade e a justiça.

O entendimento desse sistema é fundamental para que o cidadão possa exercer seus direitos e deveres de forma consciente, participando ativamente da vida política do país.

CIDADANIA, DIREITOS E DEVERES

A cidadania é um conceito fundamental para o funcionamento das sociedades democráticas. Ela define a relação entre o indivíduo e o Estado, garantindo direitos, mas também impondo deveres. No Brasil, a cidadania é protegida e assegurada pela Constituição Federal de 1988, que estabelece os direitos fundamentais e as responsabilidades dos cidadãos.

► **Conceito de Cidadania e sua Evolução Histórica**

O conceito de cidadania tem origem na Grécia Antiga, onde os cidadãos eram aqueles que tinham direito a participar das decisões políticas da pólis (cidade-Estado). Ao longo da história, a cidadania evoluiu e passou a abranger direitos civis, políticos e sociais.

Cidadania na História:

- **Grécia Antiga:** Apenas homens livres podiam exercer a cidadania, participando diretamente das decisões políticas.
- **Roma Antiga:** Introdução do conceito de cidadania jurídica, que concedia direitos civis e proteção legal a determinados grupos.
- **Idade Média:** A cidadania ficou restrita, pois a sociedade era hierárquica e baseada no feudalismo.
- **Idade Moderna:** Com o Iluminismo e a Revolução Francesa, a cidadania começou a ser ampliada, garantindo direitos iguais para todos os cidadãos.
- **Século XX e XXI:** Expansão dos direitos sociais e fortalecimento da democracia, incluindo o reconhecimento de novos direitos, como os ambientais e digitais.

Cidadania no Brasil:

No Brasil, a cidadania foi conquistada gradualmente:

- **Império (1822-1889):** A Constituição de 1824 concedia cidadania apenas a homens livres e alfabetizados.
- **República Velha (1889-1930):** Avanços na participação política, mas ainda com restrições, como o voto apenas para homens.
- **Era Vargas (1930-1945):** Surgimento de direitos trabalhistas e do voto feminino.
- **Ditadura Militar (1964-1985):** Restrição de direitos políticos e censura.
- **Constituição de 1988:** Ampliação dos direitos civis, políticos e sociais, consolidando a cidadania plena.

► **Direitos Fundamentais e sua Aplicação**

A Constituição Federal de 1988 estabelece três grandes categorias de direitos fundamentais: civis, políticos e sociais. Além disso, novos direitos, como os ambientais e digitais, têm sido incorporados.

Direitos Civis

São os direitos básicos do indivíduo, garantindo liberdade e igualdade perante a lei.

- Direito à vida
- Direito à liberdade (de expressão, religião, locomoção)
- Direito à propriedade
- Direito à privacidade
- Direito à igualdade

Direitos Políticos:

Garantem a participação do cidadão no governo e na tomada de decisões políticas.

- Direito ao voto
- Direito de ser votado (candidatura política)
- Direito à participação em manifestações e associações

▪ **Direito à fiscalização e ao controle social das instituições públicas**

Direitos Sociais:

Asseguram condições dignas de vida, garantindo acesso a serviços básicos.

- Direito à educação
- Direito à saúde
- Direito ao trabalho e salário justo
- Direito à seguridade social (previdência, assistência e saúde)
- Direito à moradia

Novos Direitos:

Com o avanço da tecnologia e das preocupações ambientais, novos direitos têm sido reconhecidos.

- **Direitos ambientais:** Garantem o equilíbrio ecológico e a sustentabilidade.
- **Direitos digitais:** Protegem a privacidade e o acesso à informação na internet.

► **Deveres do Cidadão na Sociedade Democrática**

Além dos direitos, todo cidadão possui deveres que garantem o bom funcionamento da sociedade.

Deveres Cívicos:

Relacionam-se com o respeito às leis e ao próximo.

- Respeitar os direitos dos outros cidadãos
- Cumprir as leis estabelecidas pelo Estado
- Preservar o patrimônio público e o meio ambiente

Deveres Políticos:

Garantem a participação ativa na democracia.

- Votar de forma consciente
- Exercer cargos públicos com ética e responsabilidade
- Fiscalizar e cobrar ações dos governantes

Deveres Sociais:

Contribuem para a melhoria da qualidade de vida da coletividade.

- Pagar impostos para financiar serviços públicos
- Respeitar as normas de convivência social
- Colaborar com ações comunitárias e voluntariado

A cidadania é um conceito dinâmico que evoluiu ao longo da história, garantindo direitos fundamentais, mas também impondo deveres aos indivíduos. No Brasil, a Constituição de 1988 consolidou uma série de garantias essenciais para a vida em sociedade.

No entanto, para que esses direitos sejam efetivos, é fundamental que os cidadãos participem ativamente da vida política e social, cumprindo seus deveres e fiscalizando o Estado. Somente assim é possível fortalecer a democracia e construir um país mais justo e igualitário.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS NO BRASIL

A política brasileira tem passado por constantes mudanças e desafios nos últimos anos. Desde crises institucionais até reformas estruturais, o cenário político do país impacta diretamente a economia, a sociedade e as relações internacionais.

► **Panorama Atual da Política Brasileira**

O Brasil é uma democracia presidencialista, onde o presidente da República tem um papel central na condução do governo. Nos últimos anos, o país tem enfrentado momentos de intensa polarização política, com debates sobre temas como governabilidade, transparência, corrupção e reformas estruturais.

Polarização Política e Eleições:

As eleições no Brasil têm sido marcadas por uma crescente polarização entre grupos políticos, refletindo divisões na sociedade.

▪ **Eleições Presidenciais:** Disputas eleitorais acirradas têm demonstrado a fragmentação política no país. O debate eleitoral se intensificou com o uso das redes sociais e a disseminação de informações.

▪ **Influência das Fake News:** A propagação de notícias falsas tem afetado o processo democrático, exigindo medidas mais rígidas de regulação.

▪ **Participação Popular:** O aumento da participação política nas redes sociais tem mobilizado diferentes setores da sociedade.

Relação entre os Poderes:

O equilíbrio entre os três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – tem sido alvo de discussões frequentes.

▪ **Conflitos entre Executivo e Judiciário:** Decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) têm gerado embates com o governo federal, especialmente em temas como liberdade de expressão e combate à corrupção.

▪ **Atuação do Congresso Nacional:** O Legislativo tem desempenhado papel fundamental na aprovação de reformas econômicas e políticas, muitas vezes divergindo das propostas do Executivo.

► **Reformas e Mudanças Recentes**

Nos últimos anos, diversas reformas estruturais foram implementadas ou debatidas, impactando áreas como economia, trabalho e previdência.

Reforma da Previdência:

Uma das mudanças mais significativas foi a Reforma da Previdência, aprovada em 2019.

▪ **Objetivo:** Equilibrar as contas públicas e garantir a sustentabilidade do sistema previdenciário.

▪ **Principais mudanças:** Nova idade mínima para aposentadoria, novas regras de cálculo para benefícios e alterações nos regimes de servidores públicos.

▪ **Impactos:** Redução do déficit previdenciário, aumento do tempo de contribuição e necessidade de adaptação por parte dos trabalhadores.

Reforma Tributária:

A reforma tributária tem sido um dos temas mais debatidos no cenário político.

▪ **Propostas em discussão:** Simplificação do sistema tributário, unificação de impostos e revisão da carga tributária.

▪ **Desafios:** Resistência de setores econômicos, impactos sobre estados e municípios e necessidade de equilíbrio fiscal.

Reforma Administrativa:

Outro tema relevante é a proposta de reforma administrativa, que visa modificar a estrutura do funcionalismo público.

- **Objetivo:** Reduzir gastos com a máquina pública e tornar o serviço público mais eficiente.

- **Pontos polêmicos:** Mudança na estabilidade dos servidores, novas regras para contratações e diferenciação entre carreiras de Estado.

► Desafios e Perspectivas para o Futuro

O Brasil enfrenta diversos desafios políticos, econômicos e sociais que exigem soluções estratégicas.

Combate à Corrupção:

O combate à corrupção continua sendo uma das principais preocupações da população.

- **Operação Lava Jato:** Apesar do impacto inicial, sua continuidade tem sido alvo de questionamentos e mudanças.

- **Transparência e Compliance:** A adoção de práticas de governança e controle social tem sido incentivada para evitar novos escândalos.

Crescimento Econômico e Geração de Empregos:

A recuperação econômica é essencial para o desenvolvimento do país.

- **Desafios:** Inflação, desemprego e necessidade de investimentos em infraestrutura.

- **Possíveis soluções:** Estímulo ao empreendedorismo, reformas estruturais e atração de investimentos estrangeiros.

Fortalecimento da Democracia:

A estabilidade democrática depende do respeito às instituições e da participação ativa da sociedade.

- **Educação Política:** Incentivo ao debate crítico e combate à desinformação.

- **Diálogo entre os Poderes:** Busca por consenso e cooperação entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Os acontecimentos políticos no Brasil demonstram a complexidade da democracia e os desafios enfrentados pelo país. A polarização, as reformas estruturais e os debates institucionais exigem atenção e participação da sociedade.

Para fortalecer a democracia, é essencial que os cidadãos acompanhem as decisões políticas, cobrem transparência dos governantes e participem ativamente do processo democrático.

O futuro do Brasil dependerá da capacidade de construir um ambiente político estável, equilibrado e voltado para o desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS NO MUNDO

O cenário político internacional tem passado por grandes transformações nos últimos anos. Questões como guerras, crises diplomáticas, mudanças de governo e avanços tecnológicos influenciam não apenas as relações entre países, mas também a economia global e a vida das pessoas.

► Tendências Políticas Internacionais

Os governos ao redor do mundo têm enfrentado desafios como a ascensão do populismo, disputas comerciais, mudanças climáticas e avanços tecnológicos que afetam as relações diplomáticas e as políticas nacionais.

Ascensão do Populismo e Nacionalismo:

Nos últimos anos, diversos países experimentaram o crescimento de líderes populistas, que prometem soluções rápidas para problemas complexos.

- **Exemplos:** Donald Trump (EUA), Jair Bolsonaro (Brasil), Viktor Orbán (Hungria) e Marine Le Pen (França).

- **Características:** Retórica antissistema, defesa do nacionalismo, desconfiança em relação a instituições tradicionais e forte presença nas redes sociais.

- **Impactos:** Crescente polarização política, fortalecimento de discursos contra globalização e mudanças na diplomacia internacional.

Reformulação de Blocos Econômicos e Diplomáticos:

O equilíbrio de poder entre os países está passando por mudanças significativas.

- **Brexit:** A saída do Reino Unido da União Europeia gerou incertezas econômicas e novos desafios diplomáticos.

- **Nova Ordem Mundial:** China e Rússia têm aumentado sua influência global, enquanto os EUA enfrentam desafios internos e externos.

- **Alianças Estratégicas:** Países buscam novas parcerias econômicas e militares, alterando o cenário geopolítico tradicional.

Tecnologia e Política:

A digitalização da sociedade impacta profundamente a política mundial.

- **Cibersegurança:** Crescentes ataques hackers a governos e empresas ameaçam a estabilidade de nações.

- **Desinformação:** O uso de fake news para influenciar eleições e desestabilizar governos se tornou uma preocupação global.

- **Inteligência Artificial na Política:** Algoritmos influenciam o debate público e a propaganda política.

► Conflitos e Acordos Geopolíticos

As relações entre os países são marcadas por alianças estratégicas e conflitos, que envolvem disputas territoriais, interesses econômicos e questões ideológicas.

Guerra na Ucrânia:

O conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em 2022, continua sendo um dos principais desafios para a segurança internacional.

- **Causas:** Disputas territoriais, influência da OTAN na região e interesses estratégicos da Rússia.

- **Consequências:** Sanções econômicas contra a Rússia, crise energética na Europa e impactos na economia global.

- **Posição do Brasil:** O país mantém uma posição neutra, buscando equilíbrio entre os interesses comerciais com Rússia e Ocidente.